

Oswaldo Montenegro - Tranquilo Violeiro

Tom: G

Aqui fala um tranqüilo violeiro
 Astuto e matreiro

Aqui fala um artista iniciante
 Que buscou na dissonância do acorde
 A expressão da melancolia

Aqui fala um poeta que tem raça
 Carregando pela rua essa vontade
 De que o povo me escute
 E que aplauda o que eu sinto
 Mesmo que não seja lindo, é sincero

E vocês vão ter que ouvir com atenção
 Pois aqui fala uma fera que agrade com seu canto
 E traz poeira na fachada
 E quem quiser me desafie
 Que eu não tenho muito medo
 De quem treme num sorriso
 Mas respeito quem entende
 E aceito o desafio
 De ser livre e andar perambulante
 E largar os compromissos
 Velhas coisas que quiseram me contar
 Mas eu não quis ouvir.

Acordes